

## 1- CASA DA CULTURA LIVRAMENTENSE

A casa da cultura é um dos pontos turístico de Nossa Senhora do Livramento. É um casarão com estrutura antiga, um local histórico que foi idealizado na gestão do Prefeito Nereu Botelho de Campos e que tornou se um ponto de visitação para os munícipes e visitantes.

A casa do artesão, como era chamada, ficou muito tempo desativado e que passou por reformas importantes, sem perder sua originalidade e estilo.

Reinaugurada em 25 de junho de 2004, na gestão do Prefeito Carlos Roberto da Costa, onde o Prédio passou a se chamar “Casa da Cultura Livramentense”.

**A Casa da Cultura Livramentense**, pertenceu ao Sr. Cantídio Maciel pai do Dr. Estácio de Toledo Maciel, ex Prefeito do Rio Verde. Ela está localizada na Avenida Coronel Botelho, bem no centro histórico e Comercial da cidade.

É considerado um espaço ideal para conhecer um pouco da cultura, da história Livramentense, fotos de festas de santo que são cultuados na cidade e zona rural, fotos do Carnaval Livramentense e alguns pontos da cidade.

Lá, os visitantes, poderão encontrar artesanatos e objetos da cultura local, peças confeccionadas pela própria comunidade como viola de coxos, ganzá, jacás, doces e balas de banana e várias outras iguarias da região.

Ali se encontra também vários objetos de Arte Sacra que pertenciam a “Casa da Memória” bem como fotografias de famílias tradicionais do município e de ex prefeitos do Município. .(Fonte: Prefeitura Municipal e pesquisador Prof<sup>o</sup> Honório Galvão)

## 2- PRAÇA DO CARNAVAL OU PRAÇA DE EVENTOS – FERNANDO DE BARROS

A Praça de Eventos “Fernando de Barros” foi construída na Gestão do Prefeito Antonio Francisco Monteiro da Silva no período de 1993 a 1996. A praça recebeu o nome de **Fernando de Barros** em homenagem ao ilustre livramentense **pai do Governador Cássio Leite de Barros**.

**Fernando de Barros** era casado com a Sra. Eulina de Barros de Barros. Sua família havia migrado do sítio Cocais para o Sul Matogrossense para a região mais tarde batizada de “Nhecolândia, de onde fez fortuna com a criação de gado bovino. Foi um grande colaborador da Igreja Católica e das festas de santo realizados em Livramento.

É uma praça suntuosa ,onde exhibe grandes arbustos ao seu redor, um local onde há espaço para todos, para as famílias sentadas em seus bancos curtirem sua brisa leve e sombra e para os pássaros com alegria construir seus ninhos e treinarem seus revoados deixando a mais bela e acolhedora.

Nela se realiza memórias das manifestações culturais, folclóricas e religiosa do Município, como a **feira da Padroeira de Nossa Senhora do Livramento** e também o famoso **Carnaval Pantaneiro”Banana Folia”** . Estes eventos turísticos são realizados uma vez por ano : Festa da Padroeira no mês de setembro e o carnaval entre janeiro e março de cada ano, ambos reunindo um grande público da cidade, zona rural e demais cidades circunvizinhas. .(Fonte: Prefeitura Municipal e pesquisador Prof<sup>o</sup> Honório Galvão)

## 3. IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO

A construção da 1ª Igreja do Município de Nossa Senhora do Livramento foi no século XVIII, em Cocais. A capela São José como era chamada, provavelmente era uma homenagem ao seu fundador mestre de campo José Paes Falcão da Neves, casado com Maria Magdalena das Virgens de Figueiredo.

Foi construída baseada em modelos de capelas Missionárias Paulista, do período setecionista.

A primeira referência histórica da arquitetura Livramentense é o desenho que Hércules Florence fez da Capela São José.

A segunda capela foi construída no final do século XVII, no mesmo local onde atualmente se encontra a Igreja Matriz da cidade, no arraial denominado Livramento.

Em 1793 a Sra. Ana Paes da Conceição, assinou um requerimento em nome de mais de 60 pessoas, todas pobres e viviam acostadas à Capela (da qual cuidavam como devotos da Santa), solicitando uma sesmaria de meia légua em cada Capela". Em 28 de agosto de 1835, é fundada a Paróquia de Nossa Senhora do Livramento. tendo como sede a Capela.

Cinco anos após ser transformada em Paróquia ocorre outro fato interessante envolvendo a Capela, desta feita em 29 de Novembro de 1940 quando os Senhores Francisco João Botelho e sua mulher Escolástica de Campos Rondon, moradores do sítio Buriti que resolvem doar a SANTA.

Ao longo do tempo a Capela, ou seja a igreja passou por várias mudanças nas suas formas estrutural e arquitetônica. Acredita-se que a primeira grande reforma da Igreja Matriz tenha ocorrido logo após a visita do Bispo Dom Carlos Luis D'Amour a freguesia do Livramento.

Em 29 de maio de 1886, o Bispo de Cuiabá, Dom Carlos Luiz D'Amour, saiu em sua comitiva episcopal a fim de conhecer as necessidades da sua diocese, chega na freguesia de Livramento onde ao final da tarde visita a Matriz que encontrava-se em ruínas. O Bispo através de uma portaria montou uma comissão composta pelos senhores José de Arruda Botelho, o Revmo Vigário, o Capitão Joaquim Agostinho Curvo e Luis Joaquim Serra e a Sra. Ana Tavares conhecida como Nhanha Grande que se colocou a disposição para auxiliar nas obras necessárias para construção de um altar e reforma da igreja. No mesmo dia realizou uma arrecadação sem incluir as ofertas do crisma que são rendimentos a parte do Bispo.

Com esses serviços a Sra. Ana Tavares, dona da fazenda Boa Vista, doadora das terras do Mata Cavalo aos seus escravos, exigiu que após sua morte pediu permissão e licença para que fosse colocado no altar a imagem de Santana.

Entre os anos de 1933 e 1939, serviu como Padre na Parróquia de N. Sra. Do Livramento o Frei Francisco Herail e em torno de 1936 a igreja foi derrubada e construída novamente.

Aos domingos enquanto estavam sendo levantadas as paredes ele escrevia cartas aos Livramentenses de Corumbá e da Nhecolândia, solicitando auxílio para construção

Foi feito nessa ocasião a parte do altar mor e de duas pequenas sacristias e em seguida começou-se a levantar as duas torres de dezoito metros de altura.

No dia 30 de abril de 1939, tomou posse na Paróquia de Nossa Sra. Do Livramento, aquele que viria ser o maior feitor da cidade, o Frei francês Salvador Rouquete, que permaneceu por mais de 30 anos a frente dos trabalhos sacerdotais na pobre cidade de Livramento.

Dentre suas inúmeras obras uma delas foi mudar o aspecto arquitetônico da Igreja que como possuía duas torres para construir uma única torre maior, mais bela e mais imponente.

Hoje temos a Igreja Matriz na Paróquia, que se encontra totalmente reformada, com suas estruturas recuperadas, onde pode contar com dois padres : Devair Caldeira Braga – Pároco e Wilson Barbosa como vigário que estão realizando um trabalho voltado para as Santas Missões Populares.

Das famílias tradicionais: Almeida Barros, Leite de Barros e Figueiredo e outras, hoje seus descendentes continuam a ajudar nas obras da igreja católica. (Fonte: Prefeitura Municipal e pesquisador Profº Honório Galvão)

#### **4- PRAÇA DO PORTAL DO PANTANAL**

A Praça Portal da Cidade localiza-se bem na entrada da cidade, as margens da rodovia transpantaneira MT 060, no entorno que dá acesso ao Parque Zooflorestal conhecido como "Tanque da Várzea."

Inaugurada em Dezembro de 2008, na Gestão do Prefeito Carlos Roberto da Costa, ela é considerada um lindo cartão postal para a população local e os turistas que aqui visitam.

Fruto da parceria entre a Prefeitura Municipal e o Governo Federal através da Emenda Parlamentar do Deputado Federal Homero Pereira, este espaço se constitui num importante atrativo turístico e de lazer com forte apelo ecológico.

Em meio a praça se vê uma escultura gigante de concreto em forma de um galho de árvore com várias aves simbolizando o Pantanal Mato-grossense como: tuiuiú, tucanos e araras.

Possui dois quiosques que hoje está funcionando o restaurante Sabores da Terra.

A Praça é portadora de uma beleza cênica incomparável pois dela se pode contemplar o nascer o pôr do Sol. Além disso possui também um belo gramado entremeados por paralelepípedos, brita e areia, sem contar que a noite ela é toda iluminada. (Fonte: Prefeitura Municipal e pesquisador Profº Honório Galvão)

## **5- COMUNIDADE QUILOMBOLA - MATA CAVALO**

A comunidade quilombola de Mata Cavallo fica no município de Nossa Senhora do Livramento, situada a 50 quilômetros da capital, Cuiabá. A comunidade abriga aproximadamente 500 famílias, onde muitos residentes tentam juntar pedaços de sua história, por meio do que contam os mais velhos, a fim de construir uma identidade Quilombola.

É uma área de solo fértil e rica em recursos naturais. Os moradores plantam uma cultura diversificada, um pouco de cada coisa: a banana, a mandioca, o milho, o arroz, a batata-doce, a cana-de-açúcar, o feijão, a abóbora, o cará. Mas o forte mesmo é a banana. E assim como em outros quilombos, o trabalho de mutirão é muito utilizado, é um ajudando o outro. A comunidade quilombola de Mata Cavallo é um dos grupos remanescentes de escravos em Mato Grosso que mais tem se esforçado na luta pela conservação de suas tradições e de suas terras, no embate contra fazendeiros e grileiros. O complexo Mata Cavallo, é constituído de sete áreas de diferentes fazendas: Ourinhos, Estiva, Aguaçú, Mata Cavallo de Cima, Mata Cavallo de Baixo, Mutuca e Capim Verde

O artesanato é muito presente na comunidade, existem grupos mulheres que produzem bonecas de pano e de palha, que representam um pouco da comunidade. Algumas artesãs são professora, e aproveitam para repassar essa sabedoria para seus alunos em sala de aula.

Outra grande amostra da cultura quilombola que tivemos a oportunidade de conhecer na comunidade Mata Cavallo, foi os tipos de danças que representam a cultura afro-brasileira. As danças são apresentadas por grupos de jovens moradores da comunidade. (Pesquisa - site da TV Centro América)

## **6- RELÓGIO - FONTE PÚBLICA**

O poço do relógio como é conhecido como “Fonte Pública”, foi idealizado, projetado e executado pelo Frei Salvador Rouquete, um francês que dedicou mais de trinta anos de sua vida a causa do povo livramentense.

O monumento foi erguido com a finalidade de abrigar o poço ou “bica” que existia naquele local, pois, como se sabe naquela época a realidade era outra, pois nas residências não dispunham de água encanadas e serviam apenas algumas cisternas particulares e muitas outras “cacimbas” espalhadas pelas adjacências da cidade.

É importante destacar que a construção do monumento foi fruto de um esforço conjunto do Frei Salvador Rouquete (Pároco local), do Bacharel Júlio Strubing Muller (Governador do Estado), de Dona Maria de Arruda Muller (Presidente da LBA), do Sr. Emiliano Monteiro da Silva (Prefeito Municipal), do Sr. Lecínio Monteiro da Silva (Deputado Estadual e Político de Renome no Estado).

O monumento foi construído com uma mureta ao redor e o clássico arco de ferro, de onde a corrente pedia para seu interior e era utilizada para a água. Ao fundo foi erguido um artístico mural de granito, com a

inscrição em auto relevo "FONTE PÚBLICA", encimado por um Relógio que muitos afirmam ter trazido da França. A sua inauguração se deu no ano de 1945. (Fonte : Prefeitura Municipal e pesquisador Profº Honório Galvão)

## **07 – CENTRO FAMILIAR**

A construção do Centro Familiar só foi possível graças a iniciativa do Frei Salvador Rouquete, que em 15 de junho de 1941, conforme Ata da Sessão de Fundação do mesmo ano, reúne a comunidade local em um salão na Prefeitura Municipal a fim de sensibilizá-la acerca da necessidade de se ter um espaço destinado as atividades sócio artístico cultural da cidade.

Para concretização do projeto o Governo do Estado destina uma quantidade de dezessete contos e quinhentos mil reis, ficando o restante a cargo dos sócios contribuintes que levantaram a quantia de três contos e trezentos e cinquenta mil réis.

Construído em estilo neoclássico, o Centro Familiar, traz em sua fachada o símbolo XP, provavelmente uma referência ao papado de Pio X, um amplo salão interno com palco.

Na época, no Centro Familiar, funcionava um cinema – Cine Paróquia e serviu também para apresentações de teatros, festas sociais e religiosas.

Em 06 de dezembro de 1942, foi publicado no Diário Oficial do Estado o estatuto da sociedade devidamente aprovado pelo Governo do Estado.

Presidente : Lucio Monteiro da Silva

Vice Presidente : Manoel Odorico Maciel

Secretário: Argemiro Pompeu de Campos

Tesoureiro: Carlos Antunes de Almeida

Diretor Técnico : Frei Salvador Rouquete

Conselho Fiscal: Maria Arlindo da Costa; Maria Tomique da Silva; Dila de Campos Maciel.

Até 1942 a Associação contava com 41 membros efetivos dentre eles os sócio fundadores e contribuintes.

Após anos de sua fundação, na Gestão do Pároco, o alemão, Fritz Hans Fegger, foi realizado reformas e ampliações descaracterizando parte sua estrutura.

A sua administração sempre esteve a cargo da paróquia local. (Fonte : Prefeitura Municipal e pesquisador Profº Honório Galvão)

## **08- HIPÓDROMO MUNICIPAL**

O Hipódromo Municipal **FRANCISCO CORREA DE ALMEIDA**, foi fundado na gestão do Prefeito Rogério Jesus de Arruda (1989 a 1992). É um espaço criado com instalações e ambientes adequados para atividade da eqüinocultura que já vem sendo desenvolvida no município. Foi criado em virtude de muitos criadores de eqüinos necessitarem de local adequado para a realização das atividades afins .

Possui uma ótima estrutura física onde são realizados tardes de lazer com corridas de cavalo beneficiando a população, contribuindo para a geração de emprego e renda e melhoria da economia local e também da qualidade de vida da população.

Esta espaço também foi criado visando incentivar o turismo como alternativa econômica dentro dos novos padrões de sustentabilidade.

O Hipódromo Municipal está situado na MT 060 na saída de Várzea Grande. (Fonte – Prefeitura Municipal)